
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

História 2

História

- República da Espada
- Crise da República
- Política dos Governadores
- Semana de Arte Moderna
- Política do Café com Leite
- Crise do Café
- República Oligárquica
- Era Vargas
- Brasil na II Guerra Mundial

EXERCÍCIOS

01. A chamada crise do Encilhamento, no final do século XIX, foi provocada
- a) pela moratória brasileira da dívida contraída junto a casas bancárias alemãs e italianas.
 - b) pela crise da Bolsa de Valores, que não resistiu ao surto especulativo do pós-Primeira Guerra Mundial.
 - c) pelo fim da política de proteção à produção e exportação de café, que enfrentava forte concorrência colombiana.
 - d) pela emissão descontrolada de papel-moeda, que provocou especulação financeira e alta inflacionária.
 - e) pelo encarecimento dos bens de primeira necessidade, que eram majoritariamente importados dos Estados Unidos.
02. Sobre o período da Primeira República (1889-1930), é CORRETO afirmar que:
- a) os temas da nação e da cidadania ganharam centralidade na Constituição de 1891, havendo atenção aos problemas sociais e à participação política, com leis trabalhistas e extensão significativa do direito ao voto.
 - b) a violência e o risco de fraude nas eleições eram reduzidos – assim como a barganha política, a venda de votos e a dependência a chefes locais, havendo combate dos expedientes ilícitos pelo Estado.
 - c) havia um Estado forte e centralizador que limitava a autonomia do poder estadual e garantia o controle sobre a produção e comercialização dos principais produtos agrícolas brasileiros.
 - d) havia uma ordem liberal e uma organização federativa, o domínio político das oligarquias estaduais e a força dos coronéis nos municípios, além de uma participação eleitoral restrita.
 - e) houve a rejeição do capital externo na promoção da urbanização das cidades brasileiras e também o incentivo estatal à industrialização, que superou a fragilidade de uma economia outrora dependente da agroexportação.
03. “O Rio civiliza-se!’ eis a exclamação que irrompe de todos os peitos cariocas. Temos a Avenida Central, a Avenida Beira Mar (os nossos Campos Elíseos), estátuas em toda a parte, cafés e confeitarias (...), um assassinato por dia, um escândalo por semana, cartomantes, médiuns, automóveis, autobus, autores dramáticos, grandmonde, demi-monde, enfim todos os apetrechos das grandes capitais.”

(“O Chat Noir”, em Fon-Fon! N° 41, 1907. Extraído de www.objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/fonfon/fonfon1907.)

A partir do excerto, que se refere ao período da Belle Époque no Brasil, no início do século XX, é

correto afirmar que:

- a) O Rio de Janeiro procurava apagar aspectos da época do Império e impulsionar a cultura francesa, renegada por D. Pedro II.
 - b) A cidade expressava as contradições de um processo de transformações urbanas, sociais e políticas nas primeiras décadas da República.
 - c) Os costumes franceses eram elementos incorporados pela sociedade carioca como sinônimo da modernização republicana obtida pelo tenentismo.
 - d) A modernização representou um processo de exclusão social e cultural, patrocinado pelo governo francês, que financiava obras públicas e impunha os produtos franceses à população brasileira.
04. A imagem a seguir é uma foto que retrata a marcha dos “18 do Forte”, ocorrida em 5 de julho de 1922, quando o Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, foi tomado durante um levante militar.



Dezessete militares e um civil percorrem Copacabana em julho de 1922.

Esse movimento está relacionado

- a) à indignação dos militares, em relação à política externa brasileira, considerada subserviente aos interesses norte-americanos.
 - b) à reação contra a chamada Coluna Prestes, que percorria o interior do Brasil combatendo as forças do Exército.
 - c) à repressão ao Partido Comunista Brasileiro, que acabara de ser fundado por influência da Revolução Bolchevique.
 - d) aos interesses das elites de São Paulo e Minas Gerais, que estimulavam o levante contra o centralismo do Rio de Janeiro.
 - e) ao tenentismo, movimento nacionalista que propunha reformas na estrutura do poder político oligárquico do país.
05. No ano de 1916 terminava uma das mais sangrentas guerras ocorridas em Santa Catarina, a Guerra do Contestado. É considerada um movimento social por vários historiadores, como ressalta o professor Paulo Pinheiro Machado: “Crescia no campo a concentração de gente pobre e sem lar, inclusive posseiros e colonos expulsos de suas casas para a construção de uma estrada de ferro. A crise alimentava a forte religiosidade popular, criando comunidades autônomas, cuja mera existência desafiava o coronelismo vigente.”. MACHADO. Paulo Pinheiro. Tragédia Anunciada. In.: <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/tragedia-anunciada>.

Sobre essa guerra, é CORRETO afirmar:

- a) Apesar de ser um fato pouco divulgado, a Igreja Católica estava diretamente ligada aos sertanejos do Contestado, cujo interesse era reforçar a luta e enfraquecer o Império brasileiro para a instituição da República.
- b) O início da guerra se deu por invasão militar do Paraná com o intuito de reaver áreas perdidas. Desta forma, a maior parte dos combates foi entre militares paranaenses e catarinenses.
- c) Um dos principais personagens da Guerra do Contestado foi o monge José Maria, frei

católico que se infiltrou entre os sertanejos e que os convenceu a se renderem aos militares.

- d) Uma das principais causas para o início da Guerra do Contestado foi a estrada de ferro que, com sua construção, desalojaria moradores da região.
 - e) O enfrentamento contra os sertanejos foi severo por causa das construções de comunidades autônomas comunistas. Seus líderes pregavam os ideais de Marx contra o capitalismo vigente no Brasil.
- 06.** A República Oligárquica (1894-1930) foi marcada no Brasil pelo controle político exercido sobre o governo federal, pela oligarquia cafeeira paulista e pela elite rural mineira, na conhecida “Política do Café com Leite”. Foi nesse período, ainda, que se desenvolveu mais fortemente o coronelismo, garantindo poder político regional às diversas elites locais do país. Nesse período de domínio dos fazendeiros, ocorreram conflitos sociais, entre os quais destacamos:
- a) a Revolta de Juazeiro (1911), em que o Padre Cícero liderou jagunços e cangaceiros contra os coronéis que cometiam abusos contra os camponeses no sertão do Ceará.
 - b) a Revolta da Vacina (1903), que envolveu somente a elite carioca, rebelada por causa da obrigatoriedade da vacina, decretada pelo Ministro Osvaldo Cruz.
 - c) a Revolta da Chibata (1910), que envolveu oficiais do Exército, os quais se negavam a continuar castigando seus subordinados com chicotes e prisões desnecessárias.
 - d) a Guerra de Canudos (1897), um conflito marcado pelo fanatismo messiânico, que também envolvia questões relativas à miséria dos camponeses do interior do Nordeste.
 - e) a Revolta dos 18 do Forte (1922), em que os camponeses atacaram o forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, exigindo que o governo decretasse a reforma agrária.
- 07.** Atente ao seguinte excerto: “Em 1912, o governador do Estado de Santa Catarina, Vidal Ramos, advertia: ‘Nossos caboclos do mato são fáceis de fanatizar, e se for exato o que se ouve, é necessária a ação enérgica’. Ele considerava perigoso para o poder local o ajuntamento de sertanejos pobres em torno do Curandeiro José Maria”. MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e atuação de chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Editora da Unicamp, 2004.

Sobre o excerto acima, é correto afirmar que

- a) se refere à Guerra do Contestado, que, para a imprensa e autoridades militares, era uma reedição do fanatismo de Canudos.
 - b) faz menção ao Movimento do Contestado, que foi um movimento religioso, com características messiânicas, no qual só ingressavam meninas virgens e meninos puros, para a construção de uma Nova Jerusalém.
 - c) trata do Movimento do Contestado, cujo líder foi José Maria, um missionário franciscano alemão que atuou no Planalto Catarinense entre 1890 e 1930.
 - d) faz referência à Guerra do Contestado, cuja população envolvida era muito religiosa, louvava a monarquia e o retorno da Casa Real de Bragança ao trono brasileiro.
- 08.** Leia o texto a seguir.

“Na presidência, Campos Sales implementou a chamada ‘política dos estados’ – concretização peculiar do federalismo –, que ficou conhecida pelo nome de ‘política dos governadores’. Com o abandono em que viviam as populações interioranas, submetidas ao coronelismo e ao banditismo que se graçavam e desgraçavam nos sertões brasileiros, a soberania dos estados apenas propiciou o fortalecimento e a impunidade dos velhos oligarcas.”

LUSTOSA, Isabel. História de presidentes: a República no Catete (1897-1960). Rio de Janeiro: Agir, 2008. p. 42.

Durante a chamada República Velha, o presidente que tentou acabar com a “política dos governadores” foi

- a) Rodrigues Alves que se indis pôs com as oligarquias por priorizar o investimento nas obras de remodelação do Rio de Janeiro e não nos estados.
 - b) Nilo Peçanha que, por representar os interesses dos produtores de açúcar do Rio de Janeiro, rompeu com a Política do Café com Leite.
 - c) Afonso Pena que, por meio do Convênio de Taubaté, priorizou a valorização do café em detrimento dos outros produtos agrícolas.
 - d) Venceslau Brás que, com a sua proposta de “governar acima dos partidos”, minou a influência política de São Paulo e Minas.
 - e) Hermes da Fonseca que, por meio da “política das salvaçãoes”, procurou combater as oligarquias regionais.
09. O final dos anos 1920 e o início dos anos 1930 foram marcados por uma crise financeira generalizada, agravada pela quebra da bolsa de Nova York, que, no Brasil, afetou mais fortemente a
- a) economia cafeeira.
 - b) produção algodoeira.
 - c) manufatura açucareira.
 - d) indústria automobilística.
10. *“Política e cultura andaram muito próximas nos anos 20. Cada uma a seu modo trazia ventos de mudança. (...) Na cultura, o grande evento, sem dúvida, foi a realização da Semana de Arte Moderna, em fevereiro de 1922, (...) que ajudou a projetar uma geração de importantes escritores e artistas, como Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Heitor Villa-Lobos e Guiomar Novais, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Vitor Brecheret.”*

(Fonte: TEIXEIRA, Francisco M. P. Brasil: História e Sociedade. São Paulo: Ática, 2002. p. 255. Adaptado.)

No contexto político, cultural e ideológico de efervescência que marcou o Brasil a partir dos anos de 1920, a Semana de Arte Moderna cumpre o importante papel de:

- a) identificar influências artísticas e culturais europeias que estivessem compatíveis com os interesses da burguesia cafeeira brasileira, descontente com as velhas tradições culturais.
 - b) buscar uma arte moderna de raízes brasileiras e de compromisso com a nacionalidade, promovendo uma revisão de valores artístico-culturais, de linguagem e conceitos.
 - c) estabelecer fóruns de discussões intelectuais, no sentido de garantir o respeito à tradição artística e cultural do país e impedir a adesão às novas tendências das artes que vigoravam na Europa.
 - d) substituir os velhos valores artísticos e culturais brasileiros de base nacionalista por outros mais modernos e identificados com o capitalismo dos Estados Unidos, fonte de inspiração para a arte mundial.
 - e) romper com a liberdade criadora que ameaçava a tradição artística brasileira, impondo uma unidade na produção artístico-cultural com base na valorização da linguagem e dos velhos conceitos artísticos.
11. O Brasil é um país marcado, historicamente, pela desigualdade social. O período da primeira República evidencia essa realidade por meio das diversas revoltas ocorridas nessa época. Tais revoltas demonstravam a insatisfação da população em relação à sua condição social. A respeito das revoltas na primeira República, assinale a alternativa correta.
- a) O conhecido povoado de Canudos, liderado por Antônio Conselheiro, cobrava impostos, comercializava bebidas alcoólicas no local e não possuía ideais comunitários.
 - b) O governo defendeu Canudos, impedindo ataques dos fazendeiros locais e do governo estadual baiano.

- c)* O movimento do cangaço, originado no Nordeste, comungava com os interesses dos coronéis fazendeiros da região, pois os cangaceiros auxiliavam os fazendeiros a protegerem suas propriedades.
- d)* Dentre os motivos que culminaram na Revolta da Vacina, está a impopularidade do governo da época e a ausência de esclarecimentos a respeito da obrigatoriedade da vacinação contra a varíola.
- e)* Na Revolta da Chibata, o governo cumpriu à risca as leis aprovadas na Câmara dos Deputados após o evento, as quais anistiavam os revoltosos e terminavam com as chibatadas.
- 12.** No contexto da Primeira República, emergiu o movimento tenentista. No que diz respeito a esse movimento, pode-se afirmar corretamente que
- a)* foi um movimento político-militar que ganhou apoio dos setores de alta patente do Exército e eclodiu apenas na capital federal.
- b)* foi um movimento basicamente integrado por oficiais de baixa patente, que trouxe à superfície a revolta da corporação contra os baixos salários e as precárias condições de trabalho.
- c)* assumiu uma conotação social explicitamente favorável à democracia liberal e bem condizente com ações democráticas no âmbito da corporação militar.
- d)* apesar de não ter ocorrido qualquer levante ou ação radical, os tenentes passaram a defender a instalação de um governo forte e centralizado, capaz de promover a salvação nacional.
- 13.** Entre os mecanismos que sustentavam o regime político da Primeira República brasileira, pode-se citar
- a)* a Constituição, que restringia aos chamados homens bons o acesso aos principais postos dos Poderes Executivo e Legislativo.
- b)* a política de compromissos, que vinculava os sindicatos de trabalhadores urbanos ao Ministério do Trabalho.
- c)* a Política do Café com Leite, que proibia as candidaturas eleitorais de representantes dos estados do Sul e Nordeste.
- d)* a política dos governadores, que articulava a ação do governo federal aos interesses das oligarquias locais.
- e)* a reforma política, que eliminou o voto censitário e instituiu o sufrágio universal nas eleições parlamentares.
- 14.** No que diz respeito à participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial (1914-1918), é correto afirmar que
- a)* com a eclosão do conflito, em 1914, o governo brasileiro foi obrigado a intervir, logo em 1915, em virtude dos ataques à costa brasileira.
- b)* o Brasil participou ativamente do início ao final do conflito, em virtude das pressões que sofreu da Inglaterra, de quem era aliado desde o início do século XIX.
- c)* submarinos alemães torpedearam vários navios brasileiros, porém, após o torpedeamento do paquete Paraná, em 1917, o Brasil entrou definitivamente no conflito.
- d)* o Brasil participou do conflito realizando operações de patrulhamento no Atlântico Sul e enviando matéria-prima e suprimentos aos aliados.

15. Observe atentamente a imagem.



<<http://tinyurl.com/q6uwzm3>> Acesso em: 25,08,2015.

A charge refere-se ao período

- a) do Império (1822-1889), governado por D. Pedro II, que tinha grande interesse por inovações tecnológicas e utilizou o rádio como instrumento de propaganda.
 - b) da Primeira República (1889-1930), cuja principal marca foi a censura a artistas, intelectuais e jornalistas contrários ao governo.
 - c) do Estado Novo (1937-1945), sob o comando de Getúlio Vargas, que utilizou o rádio para enaltecer os feitos de seu governo.
 - d) do desenvolvimentismo (1955-1961), liderado por Juscelino Kubitschek, que introduziu os meios de comunicação de massa no Brasil.
 - e) da ditadura civil-militar (1964-1985), no qual artistas e jornalistas podiam expressar-se livremente nas rádios, porém eram censurados nas redações dos jornais e emissoras de TV.
16. Observe a primeira propaganda da Coca-Cola no Brasil, divulgada em 1943. Em seguida, analise os itens propostos.



Disponível em: <<http://www.jipemania.com/coke/brasil/imgbrasil/1943-COCA-COLA-AD-SPRITE-PRIMEIRO-AD.jpg>>. Acesso em: 22 ago. 2015.

- I. A expressão “gostará imensamente do seu delicioso sabor” demonstra que o produto já era bem conhecido no Brasil.
- II. Considerando que a empresa Coca Cola produzia também geladeiras, é possível afirmar que a campanha em favor da Coca-Cola “bem fria” divulgava ao mesmo tempo a venda dos refrigeradores, que possibilitariam o consumo do produto gelado.

- III.** A expressão “Unidos hoje, unidos sempre” representa uma aproximação da política brasileira e norte-americana no período, que implicará um aumento das importações dos produtos norte-americanos pelo Brasil.
- IV.** Apesar de a propaganda ser do ano 1943, não é possível estabelecer nenhuma relação entre a comercialização da Coca-Cola no Brasil na década de 1940 e a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial.

Assinale a alternativa CORRETA

- a)** Somente as afirmações II e IV estão corretas.
- b)** Somente as afirmações II e III estão corretas.
- c)** Somente as afirmações III e IV estão corretas.
- d)** Somente as afirmações I e III estão corretas.
- e)** Somente as afirmações I e II estão corretas.
- 17.** Considere as seguintes afirmativas sobre a legislação trabalhista implantada no Brasil a partir de 1930.
- I.** Conjunto de leis que concedia determinados direitos aos trabalhadores, como jornada de oito horas de trabalho, aposentadoria, descanso remunerado, férias etc. Até então, esses direitos tinham sido objeto de muitas lutas no Brasil.
- II.** Getúlio Vargas, ao chegar ao poder, abraçou a causa dos trabalhadores e apresentou a legislação social como uma dádiva, um ato de generosidade, pelo qual o governo brasileiro outorgou os direitos trabalhistas ao povo.
- III.** Lindolfo Collor, primeiro Ministro do Trabalho, foi o organizador dessa legislação, definindo a estruturação sindical corporativista e vinculada ao Estado. Queria que os sindicatos fossem “amortecedores” da luta de classes.

Das afirmativas apresentadas,

- a)** apenas a I está correta.
- b)** apenas a II está correta.
- c)** apenas a I e a II estão corretas.
- d)** apenas a II e a III estão corretas.
- e)** I, II e III estão corretas.
- 18.** Segundo a historiadora Regina da Luz Moreira, “o retorno dos contingentes da FEB precipitou (...) a queda de Vargas em 1945”.

(CPDOC. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/FEB>>).

Assinale a alternativa que justifica a declaração acima, relacionando a atuação do Brasil, por meio da Força Expedicionária Brasileira (FEB), na Segunda Guerra Mundial com o primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1945).

- a)** Ao lutar pela democracia e contra os fascismos na Europa com a FEB, o governo de Vargas perdeu apoio interno ao manter regime autoritário.
- b)** Ao lutar pela democracia e derrotar os fascismos na Europa, os pracinhas conquistaram apoio popular para derrubar a ditadura de Vargas.
- c)** Ao derrubar o regime franquista na Espanha, os soldados brasileiros inspiraram a população a lutar por eleições, após 15 anos de Estado Novo.
- d)** Ao derrotar os fascistas na Batalha de Monte Castelo na Itália, a FEB conquistou o apoio norte-americano para derrubar a ditadura de Vargas.
- e)** Ao lutar pela libertação dos povos europeus, o governo brasileiro esgotou seus recursos

financeiros no Exército, precipitando a queda de Vargas.

- 19.** O período de exceção política comandada por Getúlio Vargas (1930-1945) foi marcado pelo forte controle das atividades culturais e intensificado com a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) em 1939. Contudo, entre os anos 1930 e 1940, genericamente, o Brasil conheceu um período em que certo aparato cultural pôde ser percebido. Considerando esse contexto, assinale a afirmação INCORRETA.
- a)** O rádio, com seus programas de auditórios, musicais e novelas, tornou-se um dos divertimentos preferidos da população brasileira.
 - b)** Na literatura, importantes obras foram lançadas como *Vidas Secas* de Graciliano Ramos; *Perto do Coração Selvagem* de Clarice Lispector; *Terras do Sem Fim* de Jorge Amado, entre outras.
 - c)** O teatro de revista, com suas vedetes que se tornaram musas nacionais, iniciou, nesse período, os seus primeiros espetáculos, em grande parte, copiados dos Estados Unidos.
 - d)** As salas de cinema, com as musas de Hollywood e do cinema nacional, representaram um dos principais entretenimentos desse período nas maiores cidades brasileiras.
- 20.** Na Era Vargas (1930-45), o Brasil foi presidido pelo gaúcho Getúlio Vargas. Esse período de quinze anos foi dividido em governo Provisório (1930-34), Constitucional (1934-37) e Estado Novo (1937-45).

Sobre o período Constitucional, afirma-se que

- a)** ocorreu a Revolução Constitucionalista em São Paulo que exigia a compra dos excedentes de café e uma nova Constituição para o Brasil.
 - b)** eclodiu uma revolta denominada “Intentona Comunista”, na qual os principais líderes foram presos, como, por exemplo, Luís Carlos Prestes.
 - c)** foi marcado por eleições diretas para Presidente da República e o candidato vencedor foi Getúlio Vargas, que derrotou o integralista Plínio Salgado.
 - d)** ocorreu o lançamento da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) a qual deu amplos direitos para os trabalhadores urbanos e para os camponeses.
- 21.** O Governo Getúlio Vargas (1930-1945) notabilizou-se por adotar diversas medidas em benefício da classe trabalhadora, dentre as quais é possível destacar
- a)** a implementação de férias remuneradas, licença-paternidade e seguro-desemprego.
 - b)** a criação de creches nas empresas, do salário-alimentação e a implementação da jornada de 48 horas semanais.
 - c)** a criação da Carteira de Trabalho, do salário mínimo e do Ministério do Trabalho.
 - d)** a criação do Ministério do Trabalho, da Previdência Social e a implementação da jornada de 40 horas semanais.
 - e)** a criação do seguro-desemprego, do auxílio-doença e da licença-paternidade.
- 22.** Ao longo da década de 1930, a economia brasileira tornou-se mais diversificada. Assinale a opção que NÃO se inclui nessa diversificação.
- a)** Altos investimentos na indústria bélica, no setor financeiro internacional e nos bancos europeus.
 - b)** A mudança gradativa dos altos investimentos no setor cafeeiro para maior inclusão da indústria na economia nacional.
 - c)** Com investimentos do Estado, da iniciativa privada e empréstimos externos, o Brasil pôde ampliar sua produção industrial.
 - d)** A criação pelo Estado de uma política que incentivava a produção das fábricas brasileiras e dificultava a concorrência estrangeira.

23. A partir de 1938, o Governo Vargas empreendeu a chamada “Marcha para Oeste”. Leia atentamente o que se diz acerca dos objetivos e desdobramentos dessa “Marcha”.
- I. O objetivo inicial era incorporar as regiões que formam os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás à malha econômica do País.
 - II. A “Marcha” tinha o objetivo de incentivar a migração interna criando estradas e apoiando o desenvolvimento industrial.
 - III. Essa marcha gerou conflitos de terras e confrontos entre migrantes e comunidades indígenas, resultando em muitas mortes.
 - IV. A partir desses conflitos surgiu a proposta de criação de reservas fechadas para as comunidades indígenas, isolando-as em seu próprio território.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
 - b) I, III e IV, apenas.
 - c) II, III e IV, apenas.
 - d) I, II, III e IV.
24. Em 1937, Getúlio Vargas deu início ao Estado Novo. Esse período durou até 1945, quando se finalizou aquilo que ficou conhecido como “Era Vargas”. Sobre o Estado Novo, assinale a alternativa CORRETA.
- a) O nacionalismo varguista não permitiu qualquer tipo de interferência estrangeira no país, fosse por meio de empréstimos, por migrações, tampouco por instalações de bases militares.
 - b) Por ter entre suas características o nacionalismo, Vargas governou com o auxílio dos integralistas.
 - c) A imigração alemã para o Brasil foi incentivada, sendo permitida a manutenção do uso do idioma de origem pelos imigrantes no cotidiano.
 - d) O fim do Estado Novo foi acelerado pela vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, que demonstrou contradição com a permanência de um ditador na Presidência do Brasil.
 - e) Para não entrar em contradição com seus aliados estrangeiros, Vargas adotou a livre imprensa e a livre fundação de partidos políticos.
25. No contexto do Estado Novo (1937-1945), a política externa do governo Vargas oscilou entre aproximar-se da Alemanha e dos Estados Unidos. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, Brasil e Estados Unidos acabaram por negociar pragmaticamente condições para o alinhamento.

Assinale a alternativa que apresenta questões que estavam envolvidas na agenda de discussões entre os dois países.

- a) O fim do desmatamento da Amazônia pelo Brasil, a diminuição da emissão de gás carbônico e a liberação da navegação do rio Negro pelos Estados Unidos.
- b) A cessão das bases do Nordeste do Brasil para o estacionamento de tropas norte-americanas, a concessão de financiamento norte-americano para a modernização das Forças Armadas brasileiras e a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- c) O financiamento para reabertura do Banco do Brasil e a concessão da base de Alcântara para lançamento de satélites norte-americanos.
- d) O ensino obrigatório da língua inglesa nas escolas brasileiras e a proibição do idioma italiano e alemão.
- e) A implementação do ALCA (Acordo de Livre Comércio das Américas) e a venda de materiais estratégicos brasileiros – bauxita, berilo, cromita, ferro-níquel, diamantes industriais, minério de manganês, mica, cristais de quartzo, borracha, titânio e zircônio.

26. A revolta constitucionalista de 1932, ocorrida em São Paulo, buscava recuperar a hegemonia política perdida em 1930 e a constitucionalização do país.

Sobre essa revolta, todas as alternativas estão corretas, exceto:

- a) Os paulistas contaram com o apoio político e militar do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. Posteriormente, mineiros e paulistas iriam formar uma aliança para as eleições presidenciais de 1934.
- b) No esforço de guerra em prol de São Paulo, empresários apoiaram o movimento constitucionalista na produção de capacetes, armas e munições.
- c) O governo paulista realizou a campanha “ouro para o bem de São Paulo”, convocando a população para contribuir no esforço de guerra.
- d) Apesar da derrota militar, muitos argumentam que o Estado de São Paulo foi vitorioso politicamente, pois foi convocada uma Assembleia Constituinte que promulgou, em 1934, uma nova Constituição.

27. Acerca das razões apontadas para o final do Estado Novo (1937-1945) no Brasil, observe as proposições abaixo.

- I. A contradição percebida na prática estado-novista – externamente lutara contra regimes autoritários e centralizadores na segunda guerra mundial, e internamente mantinha um regime antidemocrático e centralizador – é apontada como uma forte razão para a queda do regime.
- II. A criação e a organização de vários partidos políticos compostos por adversários do regime, como o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o Partido Social Democrático (PSD) e, principalmente, a União Democrática Nacional (UDN), que formaram a mais forte oposição ao Estado Novo, levando-o ao seu final.
- III. A nomeação de Benjamin Vargas, irmão de Getúlio Vargas, um civil, para o cargo de chefe de polícia do Distrito Federal, tradicionalmente ocupado por militares, desagradou profundamente aos setores militares, o que contribuiu para a queda do regime.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.

28. Observe a imagem a seguir.



Comício queremista no Largo da Carioca, 1945. Rio de Janeiro, CPDOC.

O Queremismo foi um movimento surgido em maio de 1945 que visava defender a continuidade do presidente Getúlio Vargas no poder. Sendo assim, é correto afirmar que o Queremismo resultou

- a) em um movimento militar liderado pelo Marechal Eurico Gaspar Dutra que depôs o presidente Getúlio e instituiu um período ditatorial por cinco anos (1945-1950).
- b) na crescente participação popular e de setores sindicais, o que viabilizou a candidatura de Getúlio Vargas em 1945, que perdeu as eleições devido a fraudes eleitorais.
- c) na candidatura de Getúlio Vargas à Presidência da República em 1945, sendo eleito pela primeira vez com a maioria absoluta dos votos.
- d) em um movimento civil organizado por políticos de oposição, liderados por Carlos Lacerda, que articularam o impeachment de Getúlio Vargas após denúncias de corrupção.
- e) na crescente desconfiança de alguns políticos e chefes militares de que Getúlio Vargas estava preparando um golpe para permanecer no poder, o que levou à sua deposição.

GABARITO

- 01. **Resposta: [D].** O encilhamento foi a crise provocada pelo excesso de emissão de papel-moeda, sem que houvesse caixa no Tesouro Nacional para tanto, o que provocou especulação e inflação.
- 02. **Resposta: [D].** São características do Brasil durante a República Velha: (1) a restrição eleitoral (analfabetos, mulheres e mendigos não podiam votar), (2) a ascendência dos Estados sobre a Federação (a partir da Política dos Governadores) e (3) a predominância do poder dos coronéis (coronelismo).
- 03. **Resposta: [B].** O texto deixa claro que a inserção do Rio na Belle Époque foi controversa e conturbada: ao mesmo tempo que ruas e monumentos se agigantavam, problemas urbanos surgiam, como assassinatos e escândalos.
- 04. **Resposta: [E].** O tenentismo foi um movimento militar ocorrido entre 1920 e 1930 no Brasil. Tal movimento se opunha ao padrão político oligárquico brasileiro e exigia uma série de mudanças no país, dentre as quais a ampliação da educação básica pública.
- 05. **Resposta: [D].** A questão aponta para as causas da Guerra do Contestado, 1912-1916, entre os estados do Paraná e Santa Catarina. Desde meados do século XIX, havia um litígio entre Paraná e Santa Catarina no que diz respeito à fronteira entre as duas regiões. Com a Proclamação da República e a construção da ferrovia que ligava o Rio Grande do Sul ao estado de São Paulo, e passava na região do Contestado, intensificou-se a disputa por essas terras.
- 06. **Resposta: [D].** Somente a proposição [D] está correta. A questão remete ao período da República Oligárquica, 1894-1930. Neste contexto histórico, ocorreram inúmeras revoltas no

país. Todas as revoltas citadas nas alternativas estão inseridas na República Oligárquica, no entanto, a explicação delas está equivocada. A Revolta da Vacina não envolveu somente a elite. A Revolta da Chibata foi da Marinha brasileira. A Revolta dos 18 do Forte de Copacabana foi a primeira revolta tenentista, e não camponesa. A Guerra de Canudos foi um movimento messiânico vinculado à miséria dos camponeses no interior do Nordeste.

- 07. Resposta: [A].** A Guerra do Contestado foi um movimento messiânico ocorrido em Santa Catarina sob a tutela do monge José Maria. Assim como Canudos, Contestado também foi visto como um movimento fanático e perigoso pelo governo federal.
- 08. Resposta: [E].** A questão remete à estrutura política da República Velha como a Política dos Governadores criada durante o governo de Campos Sales, 1898-1902, e o Coronelismo. A Política dos Governadores consistiu em um arranjo político entre o Executivo e o Legislativo por meio de conchavos políticos entre o presidente e os governos estaduais. Coronelismo, Mandonismo e o Clientelismo caracterizavam a política durante este período da história brasileira. Em 1910 ocorreu um conflito entre São Paulo e Minas Gerais culminando na chamada “Questão Civilista” com a vitória do candidato a presidência Hermes da Fonseca que procurou interferir na política dos estados por meio da denominada “Política das Salvações”.
- 09. Resposta: [A].** A questão vincula a crise econômica mundial da década de 1920/1930 com a crise cafeeira no Brasil. A economia brasileira era agrária exportadora, tendo o café como o produto mais importante na pauta de exportação ao longo do Segundo Reinado, 1840-1889, e da República Velha, 1889-1930. A grave crise econômica de 1929 nos EUA quebrou todo o mundo capitalista. Vargas perdeu a eleição presidencial no Brasil em 1930 pela “Aliança Liberal”. Assumiu o poder diante de um movimento que alguns historiadores chamam de “Revolução de 30”. Mudou o modelo econômico do país: de agrário exportador para uma indústria de substituição de importação com forte intervenção estatal.
- 10. Resposta: [B].** A questão aponta para a Semana de Arte Moderna de 1922. Na década de 1920, no Brasil, ocorreu uma contestação generalizada aos valores vigentes no país. O Tenentismo foi uma crítica à estrutura política que era arcaica, viciada e corrupta, o movimento defendeu a moralização da política nacional. A Semana de Arte Moderna, por sua vez, criticou os padrões estéticos tradicionais e defendeu a valorização do nacional, do popular, do índio.
- 11. Resposta: [D].** Somente a alternativa [D] está correta. A questão remete às inúmeras revoltas que ocorreram ao longo da República Velha, 1889-1930, devido ao abandono em que vivia a grande maioria do povo brasileiro, considerando que a jovem República atendia apenas aos interesses da elite agrária. O movimento de Canudos possuía ideais comunitários, não comercializava bebidas alcoólicas e o governo não apoiou Canudos, ao contrário, ocorreu forte repressão e extermínio de toda a comunidade. O interesse do Cangaço não convergia com os anseios dos coronéis da região. Na Revolta da Chibata em 1910 no Rio de Janeiro, o governo não cumpriu à risca as leis aprovadas no Legislativo. Na Revolta da Vacina de 1904, no Rio de Janeiro, de fato faltou esclarecimento à população por parte do governo e sobrou truculência dos agentes públicos da saúde.
- 12. Resposta: [B].** O movimento tenentista foi integrado por oficiais de baixa patente que, basicamente, opunham-se ao então Presidente da República Arthur Bernardes e buscavam melhorias de salário e trabalho.
- 13. Resposta: [D].** A política dos governadores e a Política do Café com Leite foram marcas da República Oligárquica no Brasil. Tal política consistia em uma troca de favores entre o presidente, os governadores e os coronéis para que todos se mantivessem no poder.
- 14. Resposta: [D].** A participação brasileira na Primeira Guerra ocorreu de maneira indireta, tendo o Brasil, principalmente, enviado médicos, enfermeiros e suprimentos para o front de batalha.

15. **Resposta:** [C]. Somente a proposição [C] está correta. A questão remete à criação da “Voz do Brasil” durante a ditadura do Estado Novo, 1937-1945. O presidente Getúlio Dorneles Vargas utilizou os meios de comunicação de massa para defender a ideologia do Estado como o nacionalismo, populismo e a construção de uma identidade nacional.
16. **Resposta:** [B]. A questão remete à relação entre Brasil e EUA, no contexto da Segunda Guerra Mundial, por meio da propaganda da Coca-Cola. Após o ataque japonês à base americana “Pearl Harbor”, em dezembro de 1941, os EUA entraram na guerra contra o EIXO (Alemanha, Itália e Japão). O Brasil, governado por Vargas, precisava de recursos para investir na indústria de base. Assim, com investimento dos USA, o Brasil entrou na guerra ao lado do EUA contra o EIXO. Ocorreu uma aproximação política, econômica e cultural entre Brasil e EUA. Basta observar o sucesso de Carmem Miranda naquele país. O Brasil importava muitos produtos dos Estados Unidos. Esta propaganda é apenas uma expressão daquele contexto histórico.
17. **Resposta:** [E]. Somente a alternativa [E] está correta. A questão remete à CLT, a Consolidação das Leis Trabalhistas. Vargas assumiu a Presidência do Brasil em 1930 (mesmo perdendo as eleições), diante de um movimento conhecido como “Revolução de 30”. Getúlio Vargas mudou a estrutura política, econômica e social do Brasil. Rompeu com a política descentralizada da República Velha centralizando o poder no Estado. Defendeu outro modelo econômico denominado de “indústria de substituição de importação”, rompendo com o modelo agrário exportador. Também mudou seu olhar sobre o “social”. A questão social na República Velha era vista como uma questão de polícia; para o novo governo, a questão social é uma questão de Estado. Desta forma, criou as leis trabalhistas visando harmonizar capital e trabalho.
18. **Resposta:** [A]. A participação brasileira na Segunda Guerra foi controversa: dirigindo um regime autoritário, Vargas colocou o Brasil do lado democrático da guerra, o que, em longo prazo, contribuiu para enfraquecer seu governo.
19. **Resposta:** [C]. O Teatro de Revista surgiu no Brasil na segunda metade do século XIX e tinha influências francesas, não norte-americanas.
20. **Resposta:** [B]. Somente a proposição [B] está correta. A questão remete à Era Vargas, 1930-1945, em especial, o Governo Constitucional, 1934-1937. A Revolução Constitucionalista ocorreu em São Paulo em 1932. Em 1934 ocorreram eleições indiretas com Vargas vencendo o candidato Borges de Medeiros. A Consolidação das Leis Trabalhistas se deu no Estado Novo. A Revolta Vermelha, denominada Intentona Comunista de 1935, tentou sem êxito derrubar Vargas.
21. **Resposta:** [C]. A questão aponta para as realizações sociais do governo Vargas entre 1930-1945. A CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, foi elaborada durante a Era Vargas dentro de um contexto populista-nacionalista caracterizado por uma forte ingerência do Estado na vida do país. Vargas perdeu a eleição presidencial de 1930 e assumiu logo após o “Movimento de 1930”, criou diversos ministérios como o do Trabalho, começou a ser elaborada a CLT com o surgimento do salário mínimo, Carteira de Trabalho, descanso semanal, 48 horas de trabalho por semana etc. Outras conquistas sociais foram inseridas posteriormente como um terço de férias, aumento da licença-maternidade, etc.
22. **Resposta:** [A]. Durante a Era Vargas, houve a ampliação da industrialização brasileira, mas Vargas era contrário à dependência da economia brasileira junto ao capital estrangeiro. Logo, as diversificações apresentadas na alternativa [A] não foram feitas por ele.
23. **Resposta:** [B]. A afirmativa [II] está incorreta, porque Vargas incentivou a ocupação de regiões com vazios demográficos no Centro-Oeste para, além de povoar, poder integrar essas regiões à produção industrial do Sudeste. Logo, o Centro-Oeste deveria se tornar um polo fornecedor de matéria-prima para as indústrias do Sudeste, e não um polo industrial.

24. **Resposta: [D].** Somente a proposição [D] está correta. A questão remete à Era Vargas, 1930-1945, em especial, à ditadura do Estado Novo, 1937-1945. O golpe dado por Vargas em 1937 tem uma forte inspiração nos estados totalitários europeus. Getúlio cancelou as eleições em 1937 e assumiu o Executivo com muito poder legitimado por uma nova Constituição. Fechou agremiações políticas, adotou um populismo nacionalista, criou as CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial foi contraditória considerando que mandou os pracinhas brasileiros para lutar contra ditaduras na Europa e havia uma ditadura no Brasil. Desta forma, a derrota do nazifascismo na Europa contribuiu para o fim do regime ditatorial no Brasil.
25. **Resposta: [B].** A questão remete à Era Vargas, 1930-1945, em especial o período do Estado Novo, 1937-1945. Vargas implantou no Brasil, em 1937, uma ditadura política inspirada em regimes totalitários europeus. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial em setembro de 1939, o governo adotou uma neutralidade estratégica oscilando entre os EUA e a Alemanha. Após o ataque japonês à base estadunidense de Pearl Harbor, em dezembro de 1941, os EUA entraram na guerra contra o Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e o Brasil entrou na guerra apoiando os Estados Unidos. Vargas recebeu empréstimo para bancar a modernização do Brasil por meio da indústria de base, modernização das Forças Armadas e a cessão de uma base no Nordeste.
26. **Resposta: [A].** A questão remete à Era Vargas, 1930-1945, em especial à Revolução Constitucionalista de 1932. Júlio Prestes, de São Paulo, ganhou a eleição presidencial em 1930, mas não assumiu devido ao importante movimento de 1930 que alguns historiadores chamam de Revolução de 30. Vargas, candidato derrotado da Aliança Liberal, assumiu o poder e anulou a Constituição do país, fechou o Congresso Nacional, as assembleias legislativas, afastou os governadores dos estados e colocou os interventores. Em 1932, São Paulo deu início ao movimento denominado de “Revolução Constitucionalista” que defendia a elaboração de uma nova Constituição e o retorno dos paulistas ao governo federal. Isolados e praticamente sem apoio, os paulistas foram derrotados pelo governo federal, mas em 1934 foi elaborada uma nova Constituição para o Brasil.
27. **Resposta: [C].** A afirmativa [II] está incorreta, porque o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) era varguista e apoiava o presidente e seu regime político.
28. **Resposta: [E].** A questão faz menção ao “Queremismo”, ocorrido em maio de 1945, quando muitas pessoas defendiam a permanência de Vargas no governo. Vargas observava com cuidado o fim da Segunda Guerra Mundial e entendia que a derrota das ditaduras políticas na Europa iria influenciar diretamente no Brasil. Desta forma, o experiente presidente começou a abrir o regime político permitindo a criação de partidos políticos. Os políticos oponentes de Vargas criaram a UDN, estes entendiam que Getúlio tinha pretensões continuístas.